

IDENTIFICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS NA REGIÃO DO PLANEJAMENTO 7 DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

BRUNA LUIZA GRAF^{1,2*}, FABIANO KAPELINSKI³, PAOLA VOGT⁴, LOUISE DE
LIRA ROEDEL BOTELHO^{2,5}

1 Introdução

As primeiras iniciativas cooperativas surgiram no contexto das Reduções Jesuítico-Guarani no Paraguai, como detalha o especialista e historiador padre Rafael Carbonell de Masy (Masy, 1992). Além disso, outras pesquisas e publicações confirmam o início dessas práticas cooperativas na região missioneira que abrange o Paraguai, Argentina e Brasil, conforme ressaltado por Büttendbender (2010) e por Rotta, Büttendbender e Hofler (2016).

Em um contexto geral, o cooperativismo está intimamente ligado à história do desenvolvimento das várias regiões onde está fortemente presente. Dessa forma, o presente trabalho relata os resultados do Subprojeto: “Identificação das Organizações Cooperativas na Região de Planejamento 7 do estado do Rio Grande do Sul”. Essa região é composta pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) Missões, Celeiro, Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial, e é integrada por 77 municípios.

Justifica-se a proposta pelo fato de que não há um banco de dados sobre as cooperativas localizadas nessa região, em uma busca de informações relativas a essas organizações. Destaca-se não apenas os números alcançados, mas também a complexidade das atividades cooperativas nesta região. O trabalho não busca apenas identificar, mas também compreender os diferentes ramos de atuação (agropecuário; consumo; crédito; infraestrutura; trabalho, produção de bens e serviços; saúde; e transporte) e peculiaridades econômicas, promovendo uma análise abrangente para contribuir com estratégias de desenvolvimento sustentável e crescimento econômico resiliente e integrado.

1Acadêmica de Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*, contato: brunagraf25@gmail.com

2Grupo de Pesquisa: DIREITOS HUMANOS, MOVIMENTOS SOCIAIS E INSTITUIÇÕES.

3Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*.

4Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*.

5Pós-Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*, **Orientador(a)**.

2 Objetivos

O objetivo geral do trabalho é identificar as organizações cooperativas existentes na região do Planejamento 7 do estado do Rio Grande do Sul, nos diversos ramos do cooperativismo. Os objetivos específicos foram: (a) Descrever os Coredes que envolvem a região de Planejamento 7 do estado do Rio Grande do Sul; (b) Descrever as cooperativas no tocante aos seus ramos de atividade no cooperativismo; (c) Identificar as organizações cooperativas existentes na região, nos diversos ramos do cooperativismo; (d) Elaborar um mapa técnico com alocação das cooperativas identificadas.

3 Metodologia

A metodologia utilizada foi qualitativa e descritiva. Num primeiro momento, realizou-se um levantamento de dados sobre as cooperativas matrizes⁶ localizadas na região de Planejamento 7 do Rio Grande do Sul. A coleta de informações envolveu consultas a órgãos competentes, como prefeituras municipais e Emater, além de dados do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) e buscas no *Google*. Após identificar as cooperativas, verificou-se a situação do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) pelo *site* oficial da Receita Federal para confirmar se estavam ativas.

Com os dados em mãos, iniciou-se o contato com as cooperativas para confirmar sua atividade (ativa ou inativa). Quando não foi possível contatar diretamente os gestores, as prefeituras municipais forneceram informações. Constatou-se que, das 140 cooperativas matrizes, 70 não estavam em funcionamento, embora com CNPJ ativo, 27 não aceitaram participar da pesquisa e 43 colaboraram com o estudo.

No segundo momento, os dados coletados foram apresentados e elaborou-se um mapa técnico com a alocação das cooperativas na região de Planejamento 7. Para garantir o anonimato das cooperativas, elas foram representadas por códigos, como “CAgro.M”, onde “C” significa cooperativa, seguido das iniciais do ramo de atuação e “M” indicando a localização (por exemplo, COREDE Missões).

4 Resultados e Discussão

⁶As cooperativas matrizes foram escolhidas por serem as principais responsáveis pelas ações de inovação e outras iniciativas, que depois se replicam nas cooperativas filiais (Vogt, 2024).

Esta seção apresenta os quatro COREDEs pertencentes à região de Planejamento 7 do Rio Grande do Sul: Missões, Celeiro, Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste; apresenta as organizações cooperativas existentes na região, nos diversos ramos do cooperativismo, e um mapa técnico com alocação das cooperativas identificadas.

O COREDE Missões, composto por 25 municípios, tem uma economia predominantemente agrícola, destacando-se na criação de bovinos e suínos, além do cultivo de mandioca, milho e trigo. Em 2010, tinha 248.016 habitantes, com 71% vivendo em áreas urbanas. As cidades principais são Santo Ângelo, Giruá e Cerro Largo. O COREDE Missões possui 48 cooperativas ativas, sendo 15 do ramo agropecuário, 11 do ramo consumo, 8 do ramo trabalho, produção de bens e serviços, 7 do transporte, 3 de crédito, 3 de infraestrutura e uma cooperativa do ramo saúde.

O COREDE Celeiro é constituído por 21 municípios e também possui sua economia baseada na agropecuária, com foco na criação de bovinos, suínos e cultivo de grãos. Entre os anos 2000 e 2010, enfrentou uma redução populacional, caracterizando-se por pequenas propriedades agrícolas e oportunidades no desenvolvimento de agroindústrias. O COREDE Celeiro possui 6 cooperativas ativas, sendo 4 do ramo agropecuário, uma do ramo transporte e uma do ramo trabalho, produção de bens e serviços.

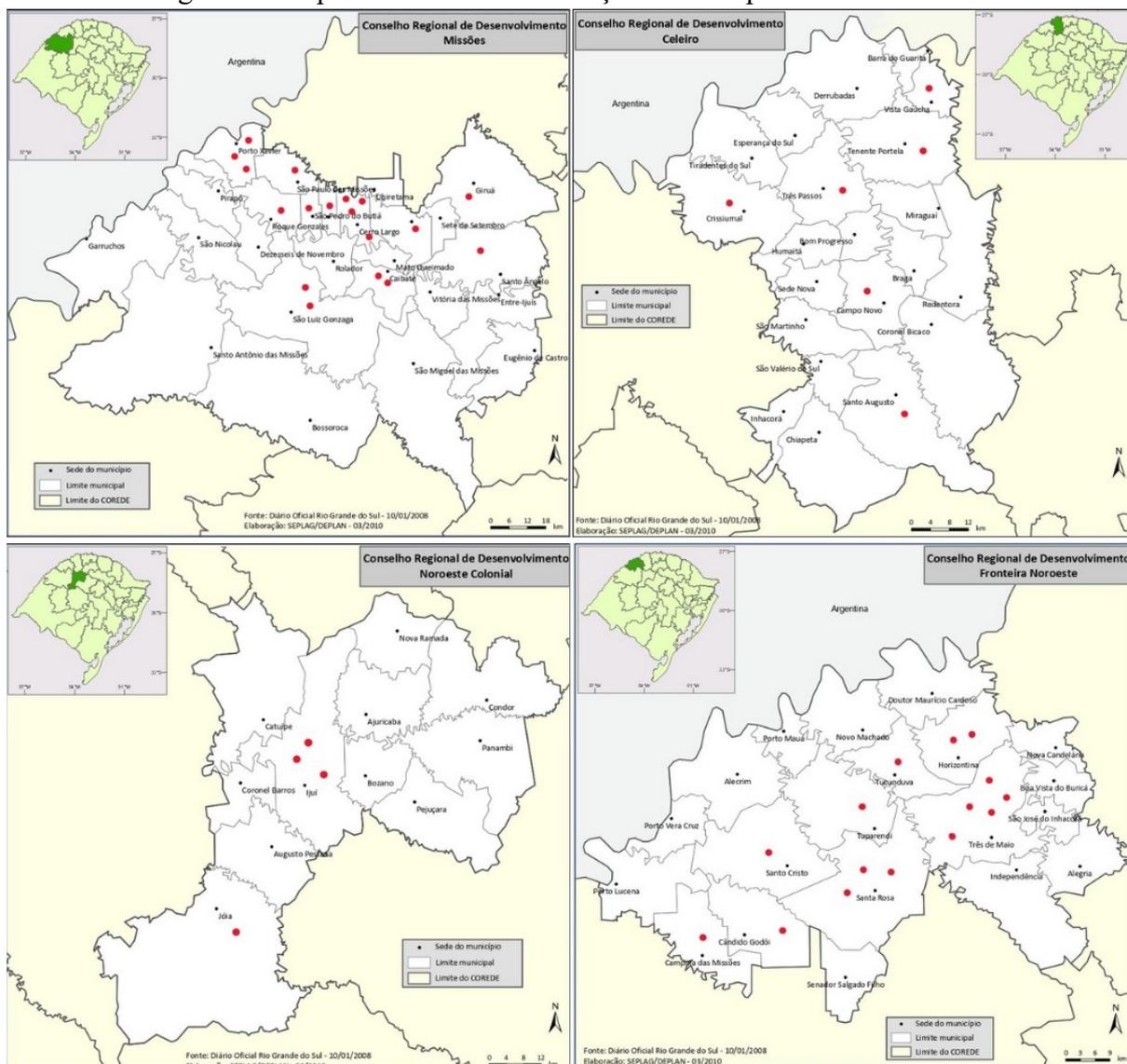
O COREDE Noroeste Colonial, composto por 11 municípios, tem uma economia centrada na agropecuária, interligada à indústria. Apesar da perda populacional em alguns municípios, registrou crescimento regional entre 2000 e 2010. Ijuí é o principal município, e a região possui bons indicadores educacionais e um PIB *per capita* superior à média estadual. O COREDE Noroeste Colonial possui 4 cooperativas ativas, sendo 2 do ramo transporte, uma do ramo infraestrutura e uma do ramo trabalho, produção de bens e serviços.

O COREDE Fronteira Noroeste abrange 20 municípios na fronteira Brasil-Argentina, como Santa Rosa e Horizontina, enfrentando desafios de integração econômica devido à falta de infraestrutura. Em 2010, tinha 203.494 habitantes, com maioria em áreas urbanas. Destaca-se pela diversidade econômica, com ênfase na agropecuária em Santo Cristo e indústria em Santa Rosa e Horizontina. O COREDE Fronteira Noroeste possui 15 cooperativas ativas, sendo 6 do ramo agropecuário, 5 de trabalho, produção de bens e serviços, 3 do ramo infraestrutura e uma do ramo consumo.

Na sequência, foi elaborado um mapa técnico para apresentar a alocação das

cooperativas identificadas na região de Planejamento 7 e seus respectivos COREDEs, conforme Imagem 1.

Imagem 1 - Mapa Técnico com a alocação das Cooperativas identificadas



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

5 Conclusão

Os dados coletados podem servir como base para futuras pesquisas e análises comparativas, enriquecendo ainda mais o corpo de conhecimento disponível sobre o cooperativismo e suas implicações para a sociedade. Essa contribuição para o avanço da ciência não apenas fortalece a reputação da universidade e dos pesquisadores envolvidos, mas também promove uma cultura de inovação e excelência acadêmica.

Para o grupo de pesquisa responsável pelo projeto, sua realização representa uma oportunidade única de consolidar sua expertise em cooperativismo e desenvolvimento regional. Ao liderar uma iniciativa de tal relevância e impacto, o grupo reforça sua posição como um centro de excelência em sua área de atuação, atraindo a atenção de outros pesquisadores, instituições e financiadores interessados em colaborar em projetos futuros.

Outrossim, o projeto pode abrir portas para novas colaborações e parcerias, tanto dentro quanto fora da universidade, ampliando o alcance e o impacto de suas pesquisas. Essas colaborações podem levar a novas descobertas, inovações e soluções para os desafios enfrentados pelas comunidades locais e pela sociedade como um todo.

Em última análise, o projeto “Identificação das Organizações Cooperativas na Região do Planejamento 7 do Estado do Rio Grande do Sul” não é apenas uma pesquisa acadêmica, mas sim uma iniciativa de impacto regional e científico. Seus resultados têm o potencial de transformar não apenas a compreensão sobre o cooperativismo na região, mas também o cenário econômico, social e científico em que está inserido, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

Referências Bibliográficas

BÜTTENBENDER, Pedro Luís (org). **Cooperativismo na Região Nordeste do Rio Grande do Sul: experiências de gestão cooperativa e de promoção do desenvolvimento**. Porto Alegre/RS: Editora SESCOOP/RS, 2010.

MASY, Rafael Carbonell de. **Estrategia de desarrollo rural en los pueblos guaraníes (1609-1767)**. Barcelona. Instituto de Cooperación Iberoamericana E.A. Bosch. 1992

ROTTA, Edeimar; BÜTTENBENDER, Pedro Luís; HÖFLER, Cláudio Edilberto. **A presença dos princípios do cooperativismo no Noroeste do Rio Grande do Sul: revisitando a tradição histórica**. In: CORAZZA, Gentil; RADIN, José Carlos. (Org.). *Fronteira Sul – ensaios socioeconômicos*. Florianópolis: Editora Insular, 2016.

Palavras-chave: Corede; cooperativismo; ramos.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2023-0386

Financiamento

UFFS - Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação